



Universidade Federal de São Carlos  
Unidade de Auditoria Interna  
Rodovia Washington Luís, Km 235  
Caixa Postal 676 - CEP: 13.565-905 - São Carlos-SP - Brasil  
Fone: (016)3351-9782 - Fax (016)3361-2081  
E-mail: auditoria@ufscar.br



Of. 004/2018-AudIn

Trâmite 485488-80  
23112.000475/2018-71

São Carlos, 15 de fevereiro de 2018.

Assunto: **Apreciação do RAINT 2017 - FUFSCar**



Senhora Presidente,

1. Segue o **Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos - 2017 (RAINT 2017)**, cumprindo assim, o Art. 16º da IN nº 24, de 17/11/2015:

*"Art. 16º - O RAINT será disponibilizado aos respectivos órgãos de controle interno até o último dia útil de fevereiro de cada ano, após a apreciação pelo Conselho de Administração ou instância de atribuição equivalente ou, em sua falta, pelo dirigente máximo do órgão ou entidade."*

2. Colocamo-nos à disposição para apresentar as informações necessárias para este Colegiado,

Atenciosamente

Wania Maria Recchia  
Coordenadora da Auditoria Interna  
FUFSCar

À Magnífica Reitora  
Wanda Aparecida Machado Hoffmann  
Presidente do Conselho Universitário  
ConsUni - FUFSCar

UFSCar

Secretaria dos Órgãos Colegiados

Recebido em 19/02/18



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- F A I N T -

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE  
AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO 2017

**Reitora**

Wanda Aparecida Machado Hoffmann

**Coordenadora e Auditora Chefe da AudIn**

Wania Maria Recchia

**Auditor Interno**

Felizardo Delgado



**AUDITORIA INTERNA  
UFSCar**

FEVEREIRO/2018



Universidade Federal de São Carlos  
AudIn - Auditoria Interna  
Rodovia Washington Luis, Km 235  
Caixa Postal 676 - CEP: 13.565-905 – São Carlos-SP – Brasil  
Fone: (016)3351-9782 / 3306.6558 - Fax (016)3361-2081  
E-mail: auditoria@ufscar.br



## APRESENTAÇÃO

Esse relatório visa atender ao que determina o Capítulo III da Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015 da Controladoria Geral da União – CGU, tendo como objetivo apresentar os resultados dos trabalhos de Auditoria do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), do exercício de 2017, aprovado pela Controladoria Geral da União e pelo Conselho Universitário (ConsUni), Ato Administrativo nº 224/2016.

Observamos que o relatório segue o contexto estrutural estabelecido no art. 15 da IN-CGU nº 24/2015.



## SUMÁRIO

I - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAINT .....	7
II – ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATUREZAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE .....	11
III - TRABALHOS DE AUDITORIA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT.....	12
IV –TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS .....	12
V – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA .....	13
VI – CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR .....	14
VII - RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO .....	15
VIII – BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO .....	16



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

---

ABR	Auditoria Baseada em Riscos
AudIn	Auditoria Interna
CGU	Controladoria Geral da União
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Educação e Ciências Humanas
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CPAD	Coordenação de Processos Administrativos e Disciplinares
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ERP	Enterprise Resource Planning
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
IN	Instrução Normativa
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPP	Plano de Providências Permanente
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Projeto de Orientação e Atualização Profissional
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária do Governo Federal
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PU	Prefeitura Universitária
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIn	Secretaria Geral de Informática
SPDI	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos

## INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 64 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 51 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro campi, com a oferta, em 2016, de 44 cursos de mestrado acadêmico e 11 de mestrado profissional e 31 cursos de doutorado.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 6.450.000 m<sup>2</sup>, oferece 39 de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 38 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse Campus surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 2.300.000 m<sup>2</sup>, próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o campus de Araras está localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse campus possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O campus de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse campus está instalado em uma área física de 700.000 m<sup>2</sup> e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 9 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo campus teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo campus está situado em uma área física de 6.470.000 m<sup>2</sup> e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

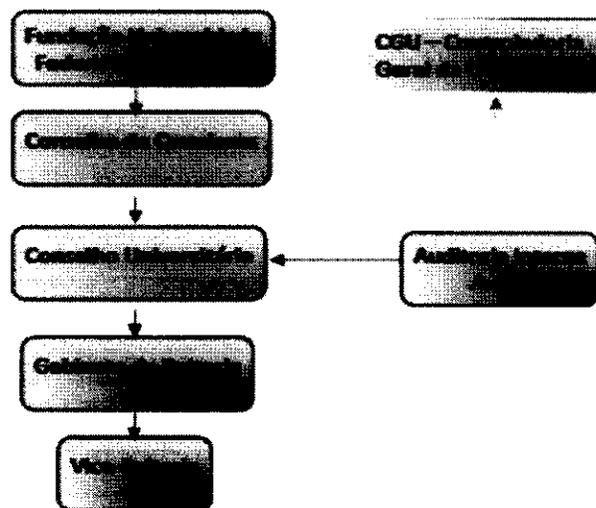
Os quatro campi da UFSCar contaram com uma população de 2.245 servidores, sendo 1.245 docentes de terceiro grau, 1.000 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 95,6% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta

taxa de qualificação do corpo docente. Ainda, temos no quadro de pessoal 109 professores substitutos e 01 professor visitante.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três campi: São Carlos, Araras e Sorocaba. Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

### A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Universitário, tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.



O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

### 3.1 - Missão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos

A missão da AudIn está assim definida:

*“Aprimorar e avaliar a gestão, prestar consultorias agregando valores aos controles internos da Universidade sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança.”*



## I - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAINT

No que se referem ao cumprimento das ações elencadas no PAINT 2017, as 10 (dez) ações planejadas foram executadas e concluídas.

### I.1 - AÇÕES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:

#### Ação do PAINT nº 1

<b>Ação</b>	Acompanhar e orientar a elaboração da PC 2016
<b>Setor(es) envolvido(s)</b>	SPDI e demais áreas envolvidas na PC
<b>Nº Relatório (s)</b>	RAI 201701
<b>Objetivo</b>	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2016, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2016.
<b>Escopo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Verificar a conformidade das peças do Relatório de Gestão da UFSCar com a Portaria TCU no. 154/2016, acompanhando a elaboração e o cumprimento das formalidades exigidas pelos normativos, evitando incompatibilidade com a legislação;</li><li>- Identificar a apresentação de relatórios relativos aos inventários de bens móveis e imóveis conferência dos materiais de consumo em estoque (almojarifado, restaurante universitário);</li><li>- Verificar a estrutura de governança apresentada no Relatório de Gestão – rol de responsáveis;</li><li>- Verificar o preenchimento final de todas as informações solicitadas no sistema e-Contas (Relatório de Gestão e Declarações de Responsáveis pelas informações), inclusive a devida apreciação nos Conselhos Superiores (Curadores e Auditoria Interna).</li></ul>

Observamos que no decorrer do processo de planejamento desta auditoria houve várias dificuldades enfrentadas pelos gestores na sistemática de envio das informações para a SPDI, inclusive para o cumprimento de prazos e conciliação de consolidação das respostas nas suas respectivas áreas. Sendo assim, ressaltamos a relevância da existência de um manual de procedimentos e/ou guia de orientação dos dados com instruções de preenchimento do Relatório de Gestão da Universidade. Acreditamos que são instrumentos que minimizariam a ausência de informações tempestivas e auxiliariam na construção coerente dos dados e informações para a prestação de contas.

#### Ação do PAINT nº 2

<b>Ação</b>	Elaboração do RAI 2016
<b>Setor(es) envolvido(s)</b>	AudIn
<b>Nº Relatório (s)</b>	RAI 2016
<b>Objetivo</b>	- Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT, mesurando os resultados

#### Ação do PAINT nº 3

<b>Ação</b>	Auditoria Baseada em Riscos
<b>Setor(es) envolvido(s)</b>	Todas as áreas
<b>Nº Relatório (s)</b>	Não se aplica
<b>Objetivo</b>	identificar as áreas mais vulneráveis da instituição, culminado com a elaboração de uma matriz de risco, visando: <ul style="list-style-type: none"><li>- o planejamento dos trabalhos de auditoria quando da elaboração do PAINT 2018.</li><li>- a definição do escopo, profundidade e extensão da análise</li><li>- o direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a análise de gestão e promover um melhor conhecimento do controle interno da entidade.</li></ul>

Nos trabalhos de auditoria foram aplicados questionários aos gestores de nível estratégico, tático e operacional para buscar a percepção dos mesmos em relação a governança e a gestão de riscos (identificação, mitigação, monitoramento e comunicação) de sua unidade de trabalho. Metodologia utilizada pelo TCU para avaliar a maturidade das organizações públicas utilizando-se dos princípios do COSO 2013.

#### Ação do PAINT nº 4

<b>Ação</b>	Acompanhamento das recomendações Pendentes
<b>Setor(es ) envolvido(s)</b>	Todas as áreas
<b>Nº Relatório (s)</b>	Não se aplica
<b>Objetivo</b>	- Monitorar as recomendações pendentes de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.

#### Ação do PAINT nº 5

<b>Ação</b>	Elaboração PAINT 2018
<b>Setor(es ) envolvido(s)</b>	AudIn
<b>Nº Relatório (s)</b>	PAINT 2018
<b>Objetivo</b>	- Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2018 (PAINT) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 24, de 17 de novembro de 2015, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna e os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditorias internas pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2018, foram considerados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (Auditoria Baseada em Riscos – ABR); os planos e objetivos da UFSCar, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, incluindo também na análise neste ano, as informações das demandas da Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Ouvidoria e Serviços de Informação ao Cidadão - SIC.

#### Ação do PAINT nº 6

<b>Ação</b>	Elaboração do relatório anual de auditoria interna – RAIN 2017
<b>Setor(es ) envolvido(s)</b>	Todas as áreas
<b>Nº Relatório (s)</b>	Não se aplica
<b>Objetivo</b>	- Acompanhamento das Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)

#### Ação do PAINT nº 7

<b>Ação</b>	Ações de integração e Comunicação da AudIn
<b>Setor(es ) envolvido(s)</b>	DeAlm
<b>Nº Relatório (s)</b>	Não se aplica
<b>Objetivo</b>	- Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, - Manutenção da Manual de AudIn; - Estudos de implementação do software de auditoria disponibilizado por outras entidades.

#### Ação do PAINT nº 8

<b>Ação</b>	Tecnologia da Informação
<b>Setor(es ) envolvido(s)</b>	SIn
<b>Nº Relatório (s)</b>	RAI 04/2017
<b>Objetivo</b>	verificar a elaboração do PDTI e aderência às normas SLTI.
<b>Escopo</b>	- Verificar o estágio da implantação do PDTI, governança, segurança e gestão em TI. - Verificar a metodologia para mensuração dos riscos identificados nas metas previstas do PDTI UFSCar 2016-2017.

Finalmente, na última ação de auditoria do ano de 2017 na área de TI da Universidade e especificamente ao PDTI UFSCar relativo ao período 2016-2017, constatamos que o mesmo não foi aprovado por instância deliberativa superior da Universidade, não legitimou seu uso como documento de referência, o que fragilizou seu uso pelas várias unidades departamentais da Universidade. Consequentemente não houve efetividade nos planos de ações esperados para os vários riscos identificados, apesar dos mesmos terem sido mensurados no trabalho, inclusive com a respectiva matriz de probabilidade e impacto. Diante dos fatos, neste relatório de Auditoria procurou-se observar a construção do PDTI - UFSCar 2016-2017 em pontos específicos, os quais merecem uma maior atenção e comprometimento dos gestores responsáveis nos próximos planejamentos de tecnologia de informação e comunicação (PDTIC) da Universidade Federal de São Carlos.

#### Ação do PAINT n° 9

<b>Ação</b>	Bens imóveis
<b>Setor(es ) envolvido(s)</b>	PU/PROAD/EDF
<b>N° Relatório (s)</b>	RAI 03/2017
<b>Objetivo</b>	Verificar a conformidade dos atos de gestão em atendimento a legislação que trata dos bens imóveis do patrimônio da união.
<b>Escopo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os controles internos relativos à manutenção predial;</li> <li>- A existência de bens imóveis ociosos</li> <li>- A contabilização dos registros contábeis;</li> <li>- A situação dos bens imóveis locados a servidores;</li> <li>- Se a UFSCar possui imóveis locados e/ou cedidos para outros órgãos;</li> </ul>

Na área de bens imóveis da Universidade houve ação de auditoria que abordou a gestão de riscos e os controles internos da área. Assim, quando a Auditoria Interna avaliou a percepção dos gestores sobre riscos na parte relativa à ABR (Auditoria Baseada em Riscos), verificamos que não há quaisquer trabalhos constituídos formalmente no sentido de prevenção dos riscos de gestão.

Outro fato percebido foi em relação às responsabilidades quanto à gestão de bens imóveis que são “delegadas” entre várias unidades administrativas não havendo normativos que norteiem as tais “responsabilidades”.

Portanto, identificamos que não existem órgãos ou unidades estruturadas e adequadas para realizar essa administração centralizada e articulada na gestão de bens imóveis, considerando que na estrutura atual da gestão ocorre a ausência de padronização de manuais e normas que estabeleçam responsabilidades, rotinas e formalização dos fluxos de processos. Outro fato relevante constatado, a ociosidade de edifício considerado novo na Universidade com expressiva despesas de manutenção (custeio) e que carece de estudo para efetiva destinação dentro do plano estratégico da gestão.

#### Ação do PAINT n° 10

<b>Ação</b>	Convênios
<b>Setor(es ) envolvido(s)</b>	ProAd e demais áreas envolvidas
<b>N° Relatório (s)</b>	RAI 02/2017
<b>Objetivo</b>	- Verificar se os convênios estão sendo controlados e fiscalizados , relatórios gerenciais e prestação de contas
<b>Escopo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar a sistemática de controle e fiscalização;</li> <li>- Verificar a disponibilização e transparência das informações, a periodicidade dos relatórios gerenciais e publicações;</li> <li>- Verificar a periodicidade das prestações de contas.</li> </ul>

Nesta ação evidenciou-se as fragilidades nos controles internos, como exemplo: em relação aos sistemas de TI que são básicos e precisam ser melhorados e inexistência de página atualizada na *internet*. Tais fragilidades refletem-se nos controles internos da divisão, por exemplo no convênio n° 30/2015, houve a ausência de fiscalização e acompanhamento de convênios e de constituição de comissão fiscalizadora, descumprindo-se assim o estabelecido em cláusulas contratuais, o gestor se expôs à assunção dos riscos e às possíveis falhas de execução.

## **II.2 - ATIVIDADES DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA REALIZADOS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.**

As ações de assessoramento envolveram o público interno e o externo da Auditoria, ou seja, os gestores da UFSCar e Órgãos de Controle Interno e Externo. Essas ações estavam previstas no PAINT 2017, conforme detalhado a seguir:

**Item 2 - Acompanhar e orientar a elaboração da PC 2016** – O escopo foi verificar os dados relevantes na percepção da AudIn sobre a consistência e a fidedignidade das informações constantes na Prestação de Contas da UFSCar.

**Item 6 - Acompanhamento das Diligências dos órgãos de controle (CGU e TCU)** - Assessorar os órgãos de controle interno e externo do poder executivo e da Administração Pública Federal, em 2017 a UFSCar foi auditada pela CGU com a Ordem de Serviço nº 201702021, na área de Gestão de Pessoas (Folha de Pagamento).

**Item 12 - Reserva Técnica** - Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.

A equipe de auditores da AudIn – resumidamente - participou dos seguintes eventos:

- ✓ 03 reuniões do CONSUNI para apreciação do PAINT2018 e RAIN2016;
- ✓ 02 reuniões na Justiça Federal (arrolamento como testemunha da UFSCar;)
- ✓ 04 reuniões nos Grupos de trabalho para Implementação da Política de Gestão de Riscos na UFSCar;
- ✓ 06 demandas de levantamento de dados para o Serviço de Informação ao Cidadão;
- ✓ 02 reuniões sobre convênios da UFSCar;
- ✓ 02 apresentações sobre Gestão de Riscos para SGAS e SPDI;
- ✓ 01 palestra sobre Integridade Pública no HU/UFSCar;
- ✓ 01 reunião na reitoria sobre o Convênio no. 30/2015;
- ✓ 01 assessoramento nas orientações gerais e informações sobre as áreas de controle para responder o questionário de governança do TCU;
- ✓ 01 participação na articulação e elaboração de Proposta conjunta com a Ouvidoria, a Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares sobre a Controladoria Geral na UFSCar; e
- ✓ 01 grupo de trabalho sobre elaboração de proposta de diretrizes e políticas de criação gestão de riscos na Universidade.

## II – ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

Nas auditorias realizadas, concluídas e em relação ao nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados identificamos áreas que apresentaram falhas relevantes e indicaram ações para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes. Dessa forma dentre as quatro auditorias realizadas no período do ano de 2017, constatamos que os controles internos ainda são básicos e não ocorrem gerenciamento de riscos efetivos nestas áreas, as ações praticadas para minimizar riscos não fazem parte de um plano institucionalizado da UFSCar.

Em relação ao Relatório de Gestão, prestação de Contas anual aos órgãos de controle externo (TCU) - registramos há existência das dificuldades enfrentadas pelos organizadores do referido relatório na sistemática da obtenção das informações necessárias para construção do RG com relação aos atrasos do envio dos dados estabelecidos no cronograma inicial, acarretando a redução de tempo nas etapas posteriores, e conseqüentemente, impactando nos procedimentos necessários para obtenção de uma adequada finalização do Relatório de Prestação de Contas da UFSCar.

Em outra ação de auditoria, dessa vez na área de convênios da Universidade evidenciou-se fragilidades nos controles internos, como exemplo: em relação aos sistemas de TI que são básicos e precisam ser melhorados e inexistência de página atualizada na *internet*. Tais fragilidades refletem-se nos controles internos, por exemplo no convênio no. 30/2015, houve a ausência de fiscalização e acompanhamento de convênios e de constituição de comissão fiscalizadora, descumprindo-se assim o estabelecido em cláusulas contratuais, o gestor se expôs à assunção dos riscos e às possíveis falhas de execução.

Já na área de bens imóveis da Universidade houve ação de auditoria que abordou a gestão de riscos e os controles internos da área. Assim, quando a Auditoria Interna avaliou a percepção dos gestores sobre riscos na parte relativa à ABR (Auditoria Baseada em Riscos), verificamos que não há quaisquer trabalhos constituídos formalmente no sentido de prevenção dos riscos de gestão.

Outro fato percebido foi em relação às responsabilidades quanto à gestão de bens imóveis que são “delegadas” entre várias unidades administrativas não havendo normativos que norteiem as tais “responsabilidades”, tais como a cessão de uso de bens imóveis por outras entidades e os respectivos ônus que devem ser revertidos à Universidade.

Portanto, identificamos que não existem órgãos ou unidades estruturadas e adequadas para realizar essa administração centralizada e articulada na gestão de bens imóveis, considerando que na estrutura atual da gestão ocorre a ausência de padronização de manuais e normas que estabeleçam responsabilidades, rotinas e formalização dos fluxos de processos. Outro fato relevante constatado, a ociosidade de edifício considerado novo na Universidade tem um impacto nas despesas de custeio e que carece de estudo para efetiva destinação dentro do plano estratégico da gestão.

Finalmente, na última ação de auditoria do ano de 2017 na área de TI da Universidade e especificamente ao PDTI UFSCar relativo ao período 2016-2017, constatamos que o mesmo não foi aprovado por instância deliberativa superior da Universidade, não legitimou seu uso como documento de referência, o que fragilizou nas várias unidades departamentais da Universidade. Conseqüentemente não houve efetividade nos planos de ações esperados para os vários riscos identificados, apesar dos mesmos terem sido mensurados no trabalho, inclusive com a respectiva matriz de probabilidade e impacto.

Os “controles internos” implementados pela UFSCar, tendo como base os procedimentos e as técnicas utilizados pela AudIn, resultou na conclusão de que a maturação dos controles internos da Universidade está situada em nível básico, senão elementar em relação a todas atividades examinadas pela equipe de auditores. Além disso, há a percepção nas ações executadas pela Auditoria Interna que apontam a necessidade de fortalecimento e integração dos dados de TI em todas as áreas que foram auditadas.

### **III - TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT**

Não houve quaisquer trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT no período de 2017.

### **IV – RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS**

Não houve quaisquer trabalhos de auditoria interna previstos no PAINT não realizados ou não concluídos no período de 2017.

**V – DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITÓRIAS**

**V.1 Fatos com impactos negativos:**

A carência de servidores vivenciada na UFSCar bem como a ausência de destinação de vagas para auditores internos impacta fortemente nos trabalhos quando da definição das amostras e nas quantidades de trabalhos planejados. Fatos que inibem a participação da AudIn de forma mais ampla e efetiva na governança corporativa da instituição.

As greves dos servidores públicos locais interferem no cumprimento do planejamento das ações de auditoria.

A indefinição na política de TI quanto a adquirir ou desenvolver um SIG ou ERP, sistemas integrados de gestão de informações impacta diretamente na implementação de melhorias nos processos de trabalho de um modo geral, e conseqüentemente também na Auditoria Interna. Justifica-se pois a AudIn tem sua demanda de TI registrada mas sem previsão de atendimento. Esta situação é agravada com a falta de recursos humanos na área de TI e a escassez de recursos orçamentários na Universidade.

Registramos a morosidade nos feedbacks das informações oriundas dos gestores para análise da AudIn nos trabalhos de auditoria. Fatos que culminaram em recomendações para os gestores na tentativa de minimizar as mesmas ocorrências em futuras ações desta Auditoria Interna.

**V.2 Fatos com impactos positivos:**

Apesar de uma reduzida equipe, buscou-se atingir as metas traçadas; dar o cumprimento das atribuições previstas no seu regimento interno; obter confiança e o reconhecimento dos trabalhos executados tanto nas esferas superiores da UFSCar como na Controladoria Geral da União – CGU.

Os investimentos em cursos de capacitação realizados foram essenciais para atualização dos conhecimentos necessários na execução das ações do planejamento anual da Auditoria Interna. Apesar da redução de recursos orçamentários para as IFES, as demandas da AudIn de capacitação foram mantidas pelos dirigentes da UFSCar. A disponibilização dos cursos a distância promovidos pela ENAP entre outras instituições, além de “webconferências” disponibilizadas pelo TCU e CGU corroboram mais facilidades com a exposição da informação e abertura de debates para enriquecimentos de nossa área de atuação e nos assessoramentos aos gestores.

**Ações de Fortalecimento**

As consultas e a participação da AudIn nas reuniões com as áreas auditadas foram oportunas, pois permitiram evidenciar o objetivo precípua da Unidade de Auditoria Interna que é contribuir na avaliação dos controles de gestão administrativos, objetivando melhorias, para que os dirigentes da Instituição pratiquem os atos de gestão dentro dos princípios estabelecidos na administração pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Fortalecendo as unidades de controle interno da UFSCar em 2017 foi elaborado um projeto de integração das unidades: Auditoria Interna, Ouvidoria Geral e a Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares, considerando e respeitando a independência e as especificidades de cada unidade na proposta enviada para a Reitoria conforme o processo 23112.004221/2017-41. Assim, foi proposto neste processo a criação de uma secretaria geral de apoio e suporte às áreas de controle interno que irão compor a Controladoria Interna da UFSCar.

No mesmo processo tem-se a proposta de uma nova estrutura administrativa para a AudIn, que possibilitará a ampliação do seu quadro de servidores e a valorização dos seus recursos humanos com a concessão das respectivas gratificações de Cargo de Direção e Função Gratificada que já são previstas em seu Regimento Interno.

## VI – DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS

Quanto à capacitação dos servidores (auditores internos) foram executadas, resumidamente, a participação dos dois servidores da AudIn em 06 (seis) cursos e 01 (uma) palestra, totalizando 200 horas no ano de 2017.

Curso	Tema	Carga horária	Relação com o trabalho	Quantitativo servidores capacitados
ENAP - Planejamento Estratégico para Organizações Públicas	Planejamento Estratégico	40h x 2	Necessidade de atualizar a equipe de auditores sobre as metodologias/ferramentas aplicadas na gestão pública.	02
STJ - Conexão Cidadã - Introdução à Gestão Socioambiental	Gestão Socioambiental	15h	Atualização dos conhecimentos sobre o sistema a problemática do planejamento e gestão socioambiental.	01
46º.FONAITEC - Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação	Disseminando a cultura da Gestão de Risco nas IFES	28 h	Capacitar o auditor para conhecer a Gestão de Riscos na Gestão Pública.	01
ENAP – SIAPE Folha de Pagamento	SIAPE-FOLHA	40h	Capacitar o auditor para conhecer a Gestão de Folha de Pagamento no ambiente SIAPE	01
ENAP – Curso de Noções Gerais de Direitos Autorais,	Direitos Autorais	10h	Capacitar o auditor a conhecer e ter noções básicas sobre direitos autorais.	01
CGU/UFABC - Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos	Gestão de Riscos e Controles Internos	24h	Capacitar o auditor para conhecer a Gestão de Riscos na Gestão Pública.	01
UFSCar/Ouvidoria – Palestra sobre Ouvidoria e promoção dos direitos do cidadão	Ouvidoria	3h	Atualização dos conhecimentos sobre Ouvidoria e promoção dos direitos do cidadão.	01

**VII – QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO 2017**

<b>Relatórios de Auditoria RAI</b>	<b>Descrição</b>	<b>Constatções</b>	<b>Recomendações Emitidas</b>	<b>Recomendações Implementadas</b>	<b>Recomendações Pendentes</b>	<b>Prazo Implementação</b>
RAI 01-2017	Análise da Formalização da Prestação de Contas - Relatório de Gestão	02	02	-	02	-
RAI 02-2017	Análise da Gestão de Convênios	04	04	01	03	31/10/2018
RAI 03-2017	Análise da gestão de bens imóveis do patrimônio da União na UFSCar	08	14	01	13	31/10/2018
RAI 04-2017	Análise da Gestão de Tecnologia de Informação	02	02	-	02	31/10/2018

Síntese do acompanhamento das recomendações nos PPPs da AudIn em 2017:

<b>Ano</b>	<b>Recomendações</b>		
	<b>Monitoradas 2017</b>	<b>Implementadas 2017</b>	<b>Pendentes 2017</b>
<b>2017</b>	22	02	20
<b>2016</b>	07	05	02
<b>2015</b>	09	01	08
<b>SOMA</b>	38	08	30

Fonte: Relatório de Gestão UFSCar 2017/AudIn

## VIII – BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO

---

Os benefícios da atuação da Auditoria Interna são observados nas mudanças de procedimentos e nos processos de trabalho auditados que são repensados pelos executores e, assim surgem novas rotinas fortalecendo os controles internos existentes.

O acompanhamento da prestação de contas da Universidade contribuiu para organização das ações pertinentes à sua elaboração. Os apontamentos das auditorias na gestão de bens imóveis, tecnologia da informação (TI) e gestão de convênios abordaram pontos de fragilidades que contribuirão para que ações de mitigação dos riscos inerentes sejam adotadas.

Dentre as ações de auditoria interna acreditamos ser de suma importância os trabalhos da AudIn que induzem os gestores a pensar em mecanismos de controle de riscos, com vistas a instituir uma efetiva política de gestão de riscos na Universidade Federal de São Carlos.

É o Relatório.

São Carlos, 19 de fevereiro de 2018.



Wania Maria Recchia  
Coordenadora da Auditoria Interna  
Fundação Universidade Federal de São Carlos